

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2023-12-02

Registo

PT/BP/BP-SB-CEMPD - Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada

|  |   |
|--|---|
| <b>Nível de descrição</b>                          | SSF   |
| <b>Código de referência</b>                        | PT/BP/BP-SB-CEMPD   |
| <b>Código de referência Nyron</b>                  | BP/DSP/CEMPD  |
| <b>Título</b>                                      | Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada  |
| <b>Datas de produção</b>                           | 1929-07-15 - 1933-03-24   |
| <b>Dimensão e suporte</b>                          | 1 Caixa ; Papel   |
| <b>Entidade detentora</b>                          | Banco de Portugal   |
| <b>História administrativa/biográfica/familiar</b> | <p>Fundada em 02 de dezembro de 1925, a Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada tinha por objetivo difundir o espírito de poupança e previdência entre os irmãos da Santa Casa e o público, em geral. Também era sua missão, através dos lucros obtidos, contribuir para a Misericórdia de Ponta Delgada, afim da mesma poder cumprir cabalmente as suas funções de cuidados e assistência social.</p> <p>Iniciou atividade com o capital social de 50.000\$00, parte do legado de 500.000\$00 deixado por Henrique Bensaúde à Santa Casa da Misericórdia. A sede social da Caixa Económica estava situada na Praça 5 de outubro, em Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, Açores. É de registar o constante progresso verificado pela Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada até aos finais da década de 40.</p> <p>Podia realizar diversas operações, nomeadamente: constituição de depósitos à ordem e a prazo, descontos, transferências, cobranças, serviços de procuradoria na administração de bens, cobranças de juros e dividendos, outras operações bancárias de menor importância e agência de seguros.</p> <p>Em 1950, com a paralisação da atividade, devido à falta de dinamismo dos órgãos sociais, à falta de projeção da instituição face a outras congéneres, à falta de hábitos de poupança por parte da população e às dificuldades de captação de dinheiro daí advindas, a Misericórdia chegou a pensar na sua liquidação. Em meados da década de 50, a Caixa Económica restabeleceu-se, devido ao estabelecimento de um limite especial para redescontos, no Banco Português do Atlântico.</p> <p>Na década de 60, a instituição ganhou um forte dinamismo, acentuando consideravelmente os lucros obtidos, mantendo o espírito inicial: proteção à pequena economia e a contribuição para uma racional distribuição do crédito com vista à melhoria das condições de vida das populações menos abastadas da região.</p> <p>A década de 70 do século XX trouxe o aumento da concorrência na ilha e a abertura de novas instituições de crédito. Aumentava-se assim a hipótese de expansão do negócio bancário, mas condicionava-se o volume do capital que afluía à Caixa Económica. Os anos pós-revolução de 1974, o clima de desconfiança que grassava na praça e a manutenção da interdição do negócio de cambiais, fizeram-se sentir no desenvolvimento da instituição.</p> <p>Em 1980 e 1981 foram criadas as agências de Rabo de Peixe e Vila Franca do Campo e em 1985 era inaugurada a nova sede da instituição na cidade de Ponta Delgada.</p> <p>No ano 2000, fruto da política de fusões da década anterior, a Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada foi integrada no Banco Espírito Santo dos Açores, representando 38,4% do seu capital. Os restantes 61,6% pertenciam ao Grupo Banco Espírito Santo.</p> |
| <b>Sistema de organização</b>                      | Cronológico   |
| <b>Existência e localização de cópias</b>          | Nenhuma   |